

1 **ATA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO DO PROJETO DA BIOFÁBRICA NO**
2 **MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE-RS**

3 **Ata nº 004/2013**

4 No dia trinta do mês de Agosto do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta
5 minutos, nas dependências da Prefeitura Municipal de Erval Grande-RS, reuniram-
6 se o representante da Biofábrica Foz do Chapecó e da Cooperativa Extremo Norte
7 de Alpestre-RS, na figura do Sr. Wagner Rogerio Bohn, e a empresa ORBI
8 Biotecnologias Sustentáveis Ltda, na figura do Sr. Diogo Klock Ferreira,
9 representando o Escritório municipal da Emater de Erval Grande-RS, Sr. Sinval
10 Goulart, representando a Secretaria Municipal da Agricultura os Técnicos Cleiton
11 Jakoski e Caciano Finatto e o Secretário Municipal da Agricultura de Erval Grande-
12 RS, Sr. Adenilson Orlandi, representando a Sultraf Sr. Milton Tonin, e os agricultores
13 interessados em implantar as unidades de experimentos Srs. Clair José Moretto,
14 Edimar Francisco Cartelli, Jacir Nelso Svolinski, Jean Carlos Maccari, Francisco Ari
15 Rodrigues, Elvis Balbinott, Leocir Moretto, Cristina Bressiani, Liege Moretto, Avaci
16 Piloni, Avaci Lopes da Silva e Emilio Marangoni. Salientamos que entre os
17 agricultores acima citados registramos a presença de um grupo de jovens que esta
18 interessado em diversificar as suas propriedades e fazer a sucessão familiar,
19 buscando assim novas alternativas, e assim o projeto da biofábrica vem suprir
20 algumas necessidades e dar um certo apoio tecnológico. Também esteve presente
21 um agricultor proprietário de uma agroindústria de doces de frutas, que tem
22 interesse de fazer parceria com produtores de matéria prima na banana e abacaxi, a
23 qual tem uma demanda muito grande. Vale ressaltar, que as entidades mobilizaram
24 muito a comunidade pois teve-se um grande público presente interessado em
25 conhecer melhor o projeto. Assim devido ao grande público e muitos ainda não
26 tinham conhecimento sobre o projeto da Biofábrica Foz do Chapecó o Sr. Wagner
27 Bohn fez uma explanação de como seria o projeto, seus objetivos e etapas com o
28 apoio do Diogo Klock, buscando esclarecer o máximo o projeto e seu funcionamento
29 aos presentes. Após essa apresentação foi feito uma avaliação do dia de campo
30 realizado no dia 19 de julho de 2013 na sede da Biofábrica da Foz do Chapecó em
31 Alpestre-RS, e as entidades que participaram relataram que foi muito bom e
32 proveitoso, porém até este momento as lideranças estavam com um pouco de
33 receio, ou seja, desconfiados. O que será uma Biofábrica, mudas de laboratório? O
34 que esse pessoal vem nos oferecer aqui? Será que isso vai dar certo? Neste
35 sentido, foram ao evento do dia 19 somente as lideranças da Emater, Sultraf e
36 Secretaria da Agricultura, para que assim os mesmos pudessem visualizar e depois
37 mobilizar os agricultores. Pode-se perceber que a visão foi muito positiva pois a
38 presença de muitos agricultores à reunião foi expressiva. Também foi comentado
39 que a partir desse momento faríamos um planejamento de implantação das
40 unidades de experimentos com banana e abacaxi no município de Erval Grande-RS.
41 Após, foi solicitado que as entidades pudessem indicar os agricultores para a
42 instalação das unidade de experimentos, e como a presença foi de muitos com esse

43 interesse e que a capacidade da Biofábrica nesse momento seria de no máximo
44 quatro unidades de experimentos, ouviu-se as diversas opiniões dos presentes e
45 assim ficou decidido que as entidades juntamente com os agricultores presentes irão
46 informar a equipe da Biofábrica até o dia 02 de outubro de 2013, quem serão as
47 propriedades que receberão as unidades de experimentos. Foi colocado que mesmo
48 as propriedades que não serão beneficiadas com a unidade de experimento, serão
49 convidadas a estar junto ao projeto acompanhando o mesmo, suas conquistas e
50 dificuldades, até porque são experimentos e após os resultados os mesmos poderão
51 se inserir com áreas maiores em nível comercial, sendo que todos concordaram e se
52 colocaram a disposição. Neste sentido, será ministrada pela equipe do projeto,
53 citada anteriormente, uma capacitação nos dias 02 e 03 do mês de outubro de 2013,
54 na sede da Biofábrica da Foz do Chapecó, localizada na comunidade de Santa
55 Terezinha, interior do Município de Alpestre-RS. Esta capacitação tem por intuito o
56 nivelamento dos técnicos e ou representantes das entidades parceiras para
57 procedimentos posteriores em seus municípios junto aos agricultores inseridos no
58 projeto. A capacitação é de extrema importância, pois os agricultores terão os
59 técnicos dos seus municípios como referência, cabe lembrar que durante a
60 execução do projeto a equipe da Biofábrica e da Cooperativa Extremo Norte estarão
61 em contato com os técnicos e acompanhando o desenvolvimento do projeto. A
62 capacitação terá como pauta os processos de coleta de material a campo,
63 desinfestação em laboratório, introdução e multiplicação *in vitro*, posterior
64 aclimação do material e entrega a campo, além da implantação e manejo a campo
65 das culturas propostas. Para a capacitação, ficou decidido que se possível um
66 representante de cada entidade fará o curso na biofábrica, para harmonizar o
67 entendimento do processos envolvidos no projeto, aumentando a segurança do
68 produtor que estará inserido no projeto. Cabe lembrar, que as entidades deverão
69 indicar os nomes dos que participaram da capacitação até o dia 20 de setembro de
70 2013, para que assim os mesmos possam ser o elo de suporte técnico da biofábrica
71 no município de Erval Grande-RS e que se tiver algum agricultor interessado ou do
72 grupo de jovens que queira fazer a capacitação é só informar a equipe da Biofábrica.
73 Também foi colocado que como não será a primeira e última capacitação
74 poderemos estar organizando mais ao longo do período, onde todos possam
75 participar e conhecer melhor o projeto da Biofábrica. Houve a solicitação aos
76 presentes que pudessem indicar uma entidade ou pessoa para ser o ponto de
77 referência para os contatos no município, ou seja, um articulador das futuras
78 reuniões e que também fosse indicado qual entidade seria o ponto de referência
79 técnico pelos agricultores envolvidos com o projeto da Biofábrica, sendo que quando
80 surgir a dúvida por parte do agricultor a qual entidade ele recorre? Ficando decidido
81 que o ponto de referência técnico será a Secretaria Municipal da Agricultura com
82 suporte da Emater e a pessoa que fará o elo de ligação entre as entidades será o
83 representante da Sultraf o Sr. Milton Tonin, sendo assim em Erval Grande-RS o
84 agricultor necessitando de informação técnica busca a Secretaria Municipal da
85 Agricultura a pessoa que fará as articulações das futuras reuniões será o Sr. Milton
86 Tonin do Sultraf. Foi colocado que para se firmar a parceria entre as entidades e os

87 agricultores se fará um termo de adesão ao projeto da Biofábrica buscando a
88 formalização do mesmo entre as partes envolvidas. A equipe da biofábrica ficou de
89 enviar via e-mail o modelo desse termo para que as entidades pudessem avaliar o
90 mesmo e assinar. A formalização de adesão ao projeto acontecerá até o dia da
91 capacitação que será dia 02 e 03 de outubro de 2013. Também foi solicitado pelo
92 Secretário Municipal da Agricultura o Sr. Orlandi, que se fosse possível os presentes
93 nessa reunião estar visitando a Biofábrica em Alpestre-RS, e que o município de
94 Erval Grande-RS disponibilizaria um Micro ônibus para o transporte dos mesmos e
95 que se possível ser num sábado. O Sr. Wagner Bohn colocou que não teria
96 problema nenhum e que seria muito bom o pessoal poder conhecer a estrutura toda,
97 pois assim terão uma noção melhor do que é o projeto e os resultados que
98 poderemos ter. Assim já ficando agendado a visita para o dia 05 de outubro de 2013.
99 Também foi colocado pelo Sr. Francisco Ari Rodrigues proprietário de uma
100 agroindústria de doce de frutas, da dificuldade que o mesmo tem na elaboração de
101 doces de banana e abacaxi, devido não ter a matéria prima no município e que se
102 tiver produtores que produzam essa matéria prima o mesmo tem necessidade em
103 sua unidade agroindustrial. Também foi colocado que o produto tem que ser
104 diferente isto é; o Seu Francisco já tem um trabalho voltado ao produto orgânico e
105 que então a matéria prima também tem que ser orgânica, o que vem também
106 conciliar com os objetivos do projeto da Biofábrica. O mesmo relatou que faz hoje
107 doce de abacaxi somente sob encomenda e a pessoa que encomenda deve mandar
108 o abacaxi, isso mostra a falta de matéria prima e já a possibilidade de
109 comercialização no município para as futuras a nível comercial, tanto de abacaxi ou
110 banana. Assim pode-se perceber o entusiasmo de todos com o projeto, e também foi
111 colocado pelo Sr. Wagner Bohn que esse projeto é um processo, tem várias etapas
112 a cumprir e exige um certo tempo, e que os resultados nos teremos a médio e longo
113 prazo, mas que precisamos começar para avançarmos, por isso o entendimento das
114 entidades e agricultores com relação ao projeto, que não é uma coisa pronta que
115 vem para nós e sim temos que construir e adaptar a nossa realidade, pois assim
116 teremos os resultados que tanto esperamos e atenderá as nossas necessidades.
117 Nada mais havendo a tratar, e depois de efetuado a leitura da presente ata a mesma
118 foi aprovada por unanimidade pelos participantes que registraram sua presença no
119 livro de presenças das reuniões da Biofábrica Foz do Chapecó.

120

121

Wagner Rogério Bohn

122

Cooperativa Extremo Norte - Biofábrica foz do Chapecó

123

124

125



126



127



128

